



Prémio Ciência Viva  
Montepio Media 2015



AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A CULTURA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Coordenação de Armindo Rodrigues

**Autores:**

Gustavo M. Martins  
Ana C. Costa  
Anunciação Ventura  
Zita Botelho  
Daniela Casimiro  
Manuela Parente

## Marine Sabres: Uma abordagem inovadora para a gestão dos ecossistemas marinhos

A Universidade dos Açores, através do CIBIO-Açores, integra a equipa do projeto Marine SABRES, um projeto Horizon de investigação pioneiro que explora o modo como as alterações climáticas e as atividades humanas afetam vários ecossistemas marinhos, em diferentes geografias da Europa, tendo por objetivo a promoção de uma gestão mais sustentável e eficaz desses ecossistemas. O projeto foca-se em três áreas de demonstração (DAs), o Arquipélago da Toscana (Itália), a Macaronésia e o Ártico. O projeto Marine SABRES desenvolveu e testou uma metodologia inovadora, designada de *Simple Socio-Ecological Systems* (sSES), para avaliar a interação entre fatores socioeconómicos e ambientais, nas três áreas de estudo. A abordagem do Marine SABRES integra dados ecológicos, sociais e económicos para modelar os sistemas

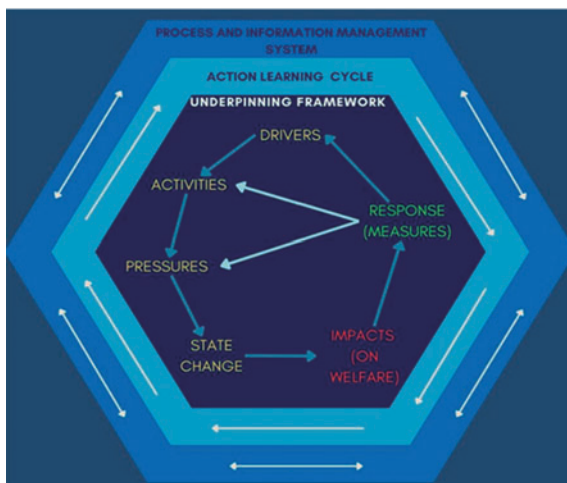
marinhos e assim ter uma visão mais holística, bem como compreender as dinâmicas complexas entre as atividades humanas e os recursos naturais. A aplicação do sSES nas três DAs revelou tanto os desafios como as oportunidades de cada região, ajudando a identificar os principais fatores de pressão sobre os ecossistemas e as possíveis soluções para a sua gestão sustentável. No arquipélago da Toscana o foco foi na interação entre o turismo e as pradarias submarinas. O turismo foi identificado como um motor económico fundamental, mas também como uma pressão significativa nestes ecossistemas marinhos vitais para a biodiversidade. O estudo analisou formas de promover práticas de turismo sustentável que favoreçam a preservação dos recursos naturais.

A região do Ártico é marcada por uma importante pes-



Figura 1. Projeto Marine SABRES

Coordenação de Armindo Rodrigues



**Figura 2.** Sistema de análise operacionalizado no *Simple Social-Ecological Systems* (sSES) no projeto Marine SABRES

caria comercial de pequenos pelágicos. O projeto nesta DA focou-se na identificação de soluções para reduzir os impactos negativos da pesca comercial, promovendo práticas mais sustentáveis. No caso da avaliação feita na Macaronésia, na qual os Açores fazem parte, o projeto teve dois objetivos distintos, mas interligados entre si. Por um lado, o projeto avaliou os desafios relacionados com o turismo e a gestão das áreas marinhas protegidas estabelecidas na região. Tal como no caso do arquipélago da Toscana, o turismo foi identificado com um importante motor económico, mas também como uma fonte de pressão significativa nos ecossistemas marinhos dos Açores. Por outro lado, o projeto explorou as implicações ecológicas, sociais e económicas da possibilidade de criar um corredor ecológico marinho entre os três arquipélagos Europeus da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias), uma estratégia que poderia melhorar a

conectividade entre as áreas protegidas e, ao mesmo tempo, apoiar um turismo mais sustentável. Os resultados do Marine SABRES mostram que cada uma das três regiões enfrenta desafios únicos que exigem abordagens de gestão personalizadas. Embora a aplicação inicial do sSES tenha produzido resultados valiosos, o processo identificou algumas lacunas importantes, nomeadamente a escassez de alguns tipos de dados. Uma das principais conclusões do Marine SABRES é a necessidade de integrar mais profundamente as ciências sociais e ecológicas, garantindo que os modelos refletem as realidades locais e que possam ser utilizados de forma eficaz na tomada de decisões. A colaboração com as comunidades locais e a promoção de uma comunicação clara e transparente entre os vários intervenientes na utilização dos ecossistemas marinhos, desempenha um papel chave no sucesso de futuras iterações do modelo.

Em conclusão, o projeto Marine SABRES ofereceu uma abordagem inovadora para a gestão integrada de ecossistemas marinhos, ajudando a identificar soluções sustentáveis para os desafios impostos pelas alterações climáticas e pelas atividades humanas. Embora o projeto tenha enfrentado alguns desafios, os resultados obtidos oferecem um caminho promissor para melhorar a gestão marinha nas áreas de estudo. As metodologias e modelos desenvolvidos no projeto têm o potencial de transformar a forma como abordamos a conservação marinha, promovendo uma gestão mais informada, adaptada às necessidades locais, e alinhada com os princípios da sustentabilidade. Para conhecer em maior detalhe o projeto Marine SABRES consulte a página do projeto em:

<https://www.marinesabres.eu>

Para conhecer melhor a equipa e a investigação feita no CIBIO-Açores consulte a página:

<https://cibio.uac.pt/en>

## BIOISLE Spring Seminar



O CIBIO-Açores promove, nos próximos dias 28 e 29 de maio, a 9ª edição do BIOISLE Spring Seminar. A iniciativa tem como objetivo divulgar os projetos e atividades de investigação desenvolvidos pelo centro, bem como as suas atividades de divulgação de

Ciência. Ao longo de dois dias, os participantes terão oportunidade de apresentar e discutir temas relacionados com a biodiversidade, biogeografia, ecologia, paleontologia, geografia, turismo e outros domínios das ciências naturais.